

## O multilinguismo na paisagem linguística da serra gaúcha

Bruna D Oliveira Desessards Lago<sup>1</sup>, Francisco Rafael da Costa Braga<sup>1</sup>, Dania Pinto  
Gonçalves<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Restinga. Porto Alegre, RS.

\*Orientador(a)

O presente estudo tem como objetivo analisar a paisagem linguística das cidades de imigração italiana, Carlos Barbosa e Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, a fim de revelar a diversidade linguística e cultural presente nessas localidades. A paisagem linguística é uma área de pesquisa que tem como foco a análise dos registros gráficos das línguas presentes em um determinado território. Esses registros podem ser encontrados em diferentes meios, como outdoors, fachadas de lojas, banners, propagandas, placas de trânsito e pichações, e são uma fonte valiosa de informações sobre a história, cultura e identidade da população que habita o território. O estudo da paisagem linguística é importante pois as fronteiras linguísticas nem sempre coincidem com as fronteiras administrativas, o que é especialmente relevante em um país multilíngue como o Brasil, que conta com uma grande diversidade de línguas maternas, cerca de 330. Destas, 274 são autóctones, ou seja, línguas indígenas e 56 são alóctones, ou seja, línguas de imigração. Além disso, a presença de línguas minoritárias pode ser observada nos registros gráficos de uma localidade, mesmo que essa não seja a língua oficial do lugar. A cidade de Carlos Barbosa, dista 85,13 km da capital e possui 30.630 habitantes e Bento Gonçalves está a 122,5 km de Porto Alegre e possui 123.090 habitantes. A região conta com uma grande presença de imigrantes italianos, e a análise da paisagem linguística dessas localidades revela informações valiosas sobre a história e a cultura desses imigrantes, bem como sobre a diversidade linguística e cultural presente nessas cidades, como é o caso de Bento Gonçalves que tem o Talian como língua cooficial, de acordo com a Lei Municipal N° 6.109, de 07 de junho de 2016. Para o estudo, serão fotografados os bairros centrais das duas cidades de forma georreferenciada, e essas fotografias serão analisadas para se obter um mapeamento linguístico. A abordagem da paisagem linguística pode ser utilizada em diferentes contextos, tanto em níveis locais quanto globais, e é uma área em crescimento na pesquisa linguística. A análise dos registros gráficos presentes na paisagem linguística de uma cidade pode fornecer informações valiosas sobre a história, cultura e identidade da população que habita esse território. O estudo espera contribuir para a pesquisa da paisagem linguística, promovendo o fortalecimento, a preservação e a promoção das línguas minoritárias presentes no estado do Rio Grande do Sul, em especial o Talian, língua falada nos municípios estudados em nossa pesquisa. Esse estudo encontra-se em andamento, até o momento foi possível perfazer somente a parte de apropriação histórica da migração italiana em ambas as cidades.

Palavras-chave: Multilinguismo; Paisagem linguística; Mapeamento linguístico.